

E assim surgiu *Mensagens de Inês de Castro* em setembro de 2006.

Devo tudo ao Chico: a bela história, o carinho com que nela me introduziu, com ensinamentos inesquecíveis.

A ele, comovido, expressei minha gratidão nas simples palavras que dizem muito:

— Chico, obrigado por tudo!

Caio Ramacciotti
São Bernardo do Campo, junho de 2009.

(Os textos de Inês de Castro, transmitidos por Chico Xavier, foram impressos na fonte Times New Roman, em estilo *itálico*.)

Prefácio de Luz

No prefácio de luz
Quero dizer-lhe ao coração
Todo feito no amor que nos conduz
À paz e à elevação,
Que você, rei amado,
Jamais está sozinho...

No prefácio de luz,
Quero dizer-lhe ao coração
Todo feito no amor que nos conduz
À paz e à elevação
Que você, rei amado,
Jamais está sozinho...
Que estamos nós em seu caminho
Para formar-lhe o séquito de amor...

Lutas, preocupações, ânsias, muralhas,
A sua mão poderosa há de vencê-las,
E o seu cetro de paz, acima das batalhas
Que tanta vez o mundo impõe à vida,
Refletirá na Terra o fulgor das estrelas...
Haja o que houver na estrada a percorrer,
Brilho, pesar, dor ou prazer,
Não permita que sombra ou desalento
Possam trazer-lhe mágoa ou sofrimento.

*Deus traçou seu caminho entre bênçãos e rosas
Que se lhe fazem sempre mais formosas
À medida em que avança
O seu carro triunfal de bondade e esperança.
Na Terra, a sua marcha é a de um gênio divino,
Sempre atento e fiel ao seu próprio destino...*

*Sigo-lhe, amado rei, a bela trajetória,
Agradecendo a Deus os louros da vitória,
Que lhe marcam a fé e os ideais...
É por isso que, hoje, aqui lhe peço:
Conserve o coração nas flamas da alegria,
Em seu reino de amor e de progresso.
Escute, amado soberano,
Toda a maravilhosa melodia
Que exalta o seu poder divino e humano...*

*O castelo do lar iluminado
De abençoadas alegrias,
Uma princesa generosa e boa
A proteger-lhe a vida
E três príncipes lindos que lhe guardam
A ternura e a nobreza,
E tantos companheiros de valor, dos mais altos valores
Atualmente como outrora,
Que se esmeram, como sempre souberam se esmerar,
A espelharem novamente agora
Os seus feitos de luz
Transformados em novos resplendores...*

*E quanto a mim, querido soberano,
Sou, como sempre fui, como sempre serei,
A singela oração
Ao seu lado escondida,
Pedindo a Deus lhe guarde e exalte a vida
E lhe guarde a ventura
Sagrada para mim, como sempre será...*

*Fique feliz, sempre feliz,
Porque fico feliz, só de vê-lo feliz...
Nesta singela carta, é tudo o que lhe diz
Todo o meu coração, sempre seu coração,
Porque constantemente sou como sempre serei
Essa prece incessante,
Que pede a Deus, instante a instante,
Pela felicidade do meu rei.*

Castelo